

... como estão avançando os trabalhos nas áreas de desocupação e monitoramento em Maceió

O compromisso da Braskem com as pessoas, com o Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parto, Farol e as áreas de entorno é traduzido em diversas intervenções que seguem avançando por ali. Mais de 98% dos imóveis já estão desocupados e toda a movimentação que você vê na região é para dar continuidade às ações que são planejadas em conjunto com o poder público e acompanhadas de perto pelas autoridades.

Conheça aqui o que acontece no dia a dia dos bairros:

Preservação da memória

Cercas de proteção foram instaladas em uma área total de 190 mil m², ao redor de imóveis de interesse histórico e cultural e da Zona Especial de Proteção, no Bebedouro, e 46 deles são monitorados rotineiramente. Além disso, um conjunto de edificações foi detalhadamente registrado com modernas técnicas de escaneamento a laser, levantamento de documentos e informações históricas.

Monitoramento do solo

Para detectar eventuais movimentações do terreno com alta precisão, DGPS (Sistema Diferencial de Posicionamento Global) adicionais estão sendo instalados na rede de equipamentos que já existe nos bairros e nas áreas do entorno. Das mais modernas do país, essa rede também conta com sismógrafos, tiltímetros e uma estação meteorológica.

Zeladoria

Sessenta profissionais removem entulho, fazem capinagem, limpam bueiros e bocas-de-lobo, pintam o meio-fio de ruas e praças, de segunda a sexta-feira. Mais de 70 mil toneladas de entulho já foram removidas e enviadas para a Central de Tratamento de Resíduos de Maceió.

Controle de pragas

É feito por profissionais especializados, com foco nos imóveis desocupados. Em dois anos, foram feitas mais de 15,5 mil dedetizações e 65 mil fumacês para prevenir, entre outros, a proliferação do mosquito da dengue.

Cuidado e adoção

O Programa de Apoio aos Animais* atende moradores das áreas de desocupação e monitoramento nos cuidados com seus pets e já realizou mais de 12 mil atendimentos em dois anos. As adoções acontecem por meio do canal Focinho Responsável, no Instagram.

Demolições prioritárias

Sempre que determinadas pela Defesa Civil, são feitas por questões de segurança.

Vigilância

Mais de 300 profissionais da Central de Segurança e Monitoramento têm apoio de um sistema integrado de 365 câmeras de alta resolução, 57 alarmes com sensor de movimento e uma van usada como base móvel, em rondas feitas com 6 carros e 12 motos nos sete dias da semana.

Fechamento e preenchimento de poços

Máquinas e equipamentos trabalham nos 35 poços de sal, usando a melhor técnica para cada um deles, de acordo com estudos de institutos nacionais e internacionais de ponta. O acompanhamento e fiscalização são feitos pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A extração de sal foi definitivamente encerrada na região em 2019.

Estabilização e drenagem

Na Encosta do Mutange, as obras de demolição prosseguem e devem ser concluídas nos próximos meses, dando início às etapas de terraplenagem, drenagem e o plantio da cobertura vegetal, que vai ampliar a área verde de Maceió.

Tratamento de resíduos

O material das demolições segue para a Central de Tratamento de Resíduos de Maceió e passa por triagem. O que pode ser reaproveitado é destinado para construções e pavimentação de ruas, por exemplo. Já o que pode ser reciclado é encaminhado para destinação ambientalmente adequada ou entregue para cooperativas parceiras.

Quer saber mais?

Acesse o site
www.braskem.com.br/alagoas

Entre no nosso
WhatsApp

82 99973-7161



0800 006 3029 ou
0800 954 1234
De segunda a sexta, das 8h às 18h
(exceto feriados). Ligações gratuitas,
inclusive de celulares.